

20 ANOS DE “INTRODUÇÃO AO LAZER” (2003): ENTREVISTA COM VICTOR ANDRADE DE MELO

Bernardo Jordano Gomes¹
Petrópolis, Rio de Janeiro, Brasil

Resumo: O presente artigo apresenta uma entrevista realizada com o professor Victor Andrade de Melo em novembro de 2023, ano que um de seus livros – Introdução ao Lazer (2003) –, desenvolvido com Edmundo de Drummond Alves Junior, completa 20 anos de publicação. Tendo em vista a contribuição deste livro e de outros para o campo do Lazer, além de sua trajetória acadêmica na área, a entrevista buscou compreender as percepções do autor. Além disso, Melo apresenta seus mais novos planos e projetos enquanto pesquisador.

Palavras-chave: Victor Melo; entrevista; Estudos do Lazer.

20 YEARS OF THE BOOK “INTRODUÇÃO AO LAZER” (2003): INTERVIEW WITH VICTOR ANDRADE DE MELO

Abstract: This article presents an interview carried out with professor Victor Andrade de Melo in November 2023, the year in which one of his books – Introduction to Leisure (2003) –, developed with Edmundo de Drummond Alves Junior, completes 20 years of publication. Considering the contribution of this book and others to the field of Leisure, in addition to his academic trajectory in the area, the interview sought to understand the author's perceptions. Furthermore, Melo presents his newest plans and projects as a researcher.

Keywords: Victor Melo; interview; Leisure studies.

20 AÑOS DEL LIBRO “INTRODUÇÃO AO LAZER” (2003): ENTREVISTA A VICTOR ANDRADE DE MELO

Resumen: Este artículo presenta una entrevista realizada al profesor Victor Andrade de Melo en noviembre de 2023, año en que uno de sus libros – Introdução ao Lazer (2003) –, desarrollado con Edmundo de Drummond Alves Junior, cumple 20 años de publicación. Considerando la contribución de este libro y otros al campo del Ocio, además de su trayectoria académica en el área, la entrevista buscó comprender las percepciones del autor. Además, Melo presenta sus últimos planes y proyectos como investigador.

Palabras-clave: Victor Melo; entrevista; Estudios del Ocio.

INTRODUÇÃO

O livro “Introdução ao Lazer” (2003), de autoria de Victor Andrade de Melo e Edmundo de Drummond Alves Junior, foi muito aclamado pelos estudiosos do Lazer pela sua capacidade de síntese e, ao mesmo tempo, pela profundidade de suas contribuições. Tendo como objetivo ser um auxiliar para a formação de profissionais de lazer (MELO; ALVES JUNIOR, 2003), o livro

¹ Mestrando em Estudos do Lazer pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGIEL/UFMG). Graduado em Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Licenciando em Educação Física pela PUC Minas. Email: b.jordano@hotmail.com

acabou sendo inserido em outros cenários, como bibliografia para concursos e cursos de pós-graduação, além de tornar-se referência em diferentes pesquisas como dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Victor Andrade de Melo, um dos autores do livro, vem se dedicando aos Estudos do Lazer juntamente aos estudos históricos do esporte e das cidades – especialmente do Rio de Janeiro –, com uma vasta e relevante produção em ambos os temas. Apesar de estar lotado na Universidade Federal do Rio de Janeiro, atuando no Programa de Pós-Graduação em História Comparada e no Programa de Pós-Graduação em Educação, é também professor do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (PPGIEL) da Universidade Federal de Minas Gerais.

Tendo em vista a relevância adquirida pela sua obra, uma trajetória acadêmica que buscou diálogo entre diferentes campos do saber e, evidentemente, levando em consideração o vigésimo aniversário do livro *Introdução ao Lazer*, este artigo tem como objetivo apresentar uma entrevista concedida pelo professor Victor Andrade de Melo no dia 29 de novembro de 2023 via *e-mail*. Busquei, a partir das perguntas, compreender suas percepções sobre a contribuição e “envelhecimento” do livro, seu papel no campo do Lazer e seus novos projetos enquanto pesquisador.

- O livro *Introdução ao Lazer*, de sua autoria e de Edmundo de Drummond Alves Junior, completou 20 anos em 2023. Ainda na *Introdução*, é sugerido que este livro seja utilizado como “um auxiliar na formação básica de profissionais de lazer (animadores culturais)” (2003, s. p.), entretanto, ao longo de todos esses anos, o vemos cada vez mais citado em teses, dissertações e artigos científicos, além de estar presente em muitas bibliografias de disciplinas de programas de pós-graduação em todo o país. Esta apropriação era imaginada nos momentos de produção e publicação, em 2003? Se não, como percebe tamanha contribuição do livro para o campo dos Estudos do Lazer?

VM: De pronto, vale considerar que o livro foi uma encomenda. Isso é, não me lembro como, a Editora Manole me perguntou se teria alguma ideia para livro na área de lazer. Acho que alguém indicou, mas não me lembro bem quem foi. Na ocasião, já há algum tempo sentia a necessidade de um livro que fosse um inventário dos principais debates, mas também apontasse algumas linhas de discussão e ação a partir do que eu acreditava importante. Como dialogava isso sempre com o Edmundo, e ele sempre aportava olhares relevantes, o convidei para escrever comigo (e foi fundamental compartilhar com ele essa experiência). Sempre o concebemos como

um manual, embora não exatamente um manual tradicional. Era um manual que apontava alguns debates e olhares provocativos. Talvez isso ajude a explicar o porquê de ele extrapolar o campo da graduação, no qual teve também um desempenho que não esperávamos, sendo muito adotado em graduações e faculdades diversas. De toda maneira, isso é mais aceitável, embora não esperado. Não esperado mesmo era ser adotado em esferas de pós-graduação. Não sei bem como ocorreu. Livros são coisas um pouco mágicas, por isso sigo os escrevendo. Talvez tenha sido uma super sorte apresentar uma proposta certa num momento certo, em que essa proposta foi ao encontro de algumas necessidades do seu tempo. Mas acho que a contribuição do livro é mesmo restrita ao que se propôs desde o início: ser um inventário e uma provocação de debates que pudessem auxiliar na formação profissional, sem obviamente substituir outros materiais.

- O que te motivou a se inserir no campo do Lazer? E quais foram as suas principais referências?

VM: Estou dedicado aos estudos históricos desde o 5º período, quando cursava História e Educação Física juntos. Não consegui articular as duas graduações, optei por Educação Física, mas segui desde então dedicado aos estudos históricos. Os estudos de lazer entraram na minha vida por atuação profissional. Eu trabalhei em muita coisa no campo do lazer – manhãs de lazer, clubes, colônias de férias, festas infantis e fui coordenador de lazer de uma empresa. Senti necessidade de estudar para aperfeiçoar minha atuação profissional. Quando fui fazer o mestrado, o único orientador da época que aceitava pesquisas de história da educação física e do esporte era Ademir Gebara, da Unicamp. Fui aprovado e como ele era do Departamento de Lazer, cursei as matérias do tema. Isso aumentou meu interesse pelo assunto, que aumentou ainda mais quando fui aprovado na UFRJ para ser professor de cadeiras da área. Todavia, perceba, minha dissertação, tese e relatórios de pós doutorado foram sempre na área de história. Então, sempre vivi entre esses dois mundos dos estudos históricos e dos estudos do lazer, fazendo pesquisas e lecionando aulas dos dois temas.

- Apesar de contar com algumas das produções mais citadas nos Estudos do Lazer no Brasil, como é o caso dos livros Introdução ao Lazer (2003, 2012) e A Animação Cultural (2006), e do artigo Sobre o conceito de lazer (2013), é possível notar que a grande maioria de suas publicações se dá no âmbito da História dos Esportes. De que forma estes dois campos do saber têm se articulado em sua obra?

VM: Depois de anos transitando nos dois campos - História e Lazer, em determinado momento senti que precisava fazer uma opção para me aprofundar e também porque já não dava mais conta de frequentar as iniciativas de ambos. Isso corresponde ao momento em que passei a atuar no programa de Pós-Graduação em História Comparada da UFRJ. A essa altura eu já tinha escrito um livro que gosto muito, mas não teve tanta circulação (até teve alguma): "Esporte e Lazer: conceitos". Eu já vinha argumentando que não é possível entender a estruturação e desenvolvimento do esporte sem entender a estruturação e desenvolvimento de um mercado de entretenimento. Então quando foi criado meu grupo de pesquisa na História, já o foi dedicado ao esporte e lazer – Sport: Laboratório de História do Esporte e do Lazer. Os dois temas deram uma chave para eu poder me dedicar a algo que realmente me encanta – a história das cidades, especialmente do Rio de Janeiro, mas também de muitas outras que investiguei no Brasil ou em outros países. Bem, a partir desse momento, a maior parte de minhas participações no campo do lazer se deu por meio da história da diversão (esse foi outro debate que acabei promovendo), embora por vezes algo ainda tenha relação com o tempo que estudava temas mais diretamente relacionados aos estudos do lazer.

- Voltando ao livro "Introdução ao Lazer", gostaria de saber a sua percepção sobre as lacunas no âmbito dos Estudos do Lazer no momento de sua produção. Acha que essas lacunas já foram respondidas?

VM: Eu faço parte da 3ª geração brasileira de Estudos do Lazer (junto com tanta gente boa como Hélder, Chris, Sílvio, entre tantos outros). Quando chegamos, muita coisa boa tinha sido feita, mas ainda havia muito a ser feito, notadamente no que se refere à solidez e diversidade das investigações. Nossa geração procurou dar conta disso. Como tudo na ciência, ainda há muita coisa a ser feita, mas acho que a geração seguinte à nossa tem avançado notavelmente nesses dois aspectos (solidez e diversidade). Não teria como apontar as lacunas, não tenho profundidade de compreensão para tal, mas posso afirmar que acompanho dentro do possível com admiração o que tem sido feito. Acho que um marco fundamental desses avanços foi a criação e cada vez melhor estruturação do Programa de Pós-Graduação em Estudos do Lazer da UFMG.

- Desde 2003, temos sofrido importantes mudanças na sociedade, sobretudo a partir dos avanços tecnológicos e das questões ambientais, além de questões como o avanço da extrema-direita em todo o globo. Entendendo o Lazer como um fenômeno social e que, portanto, não está alheio a estas mudanças, como poderíamos tratar de questões tão

urgentes na formação do profissional – e pesquisador – de lazer, em uma hipotética nova edição do livro?

VM: O livro teve uma 2ª edição com algumas revisões, mas não consigo ver grandes mudanças nele. Ele é fruto de seu tempo. Seria possível fazer outro, bastante diferente, "Introdução ao Lazer"? Creio que sim! Deve ser feito! E deve estar sintonizado não só com esses novos debates que você aponta, como também com as novas possibilidades de tecnologia educacional. Só os grandes autores transformam sua obra em clássicos. A grande-quase-total parte dos autores fazem obras que podem ter importância em um tempo, mas depois são superadas. Ainda bem, pois isso é um sinal de que o conhecimento avançou. Logo, creio, surgirá um novo "Introdução ao Lazer", e nosso (meu e do Edmundo) "Introdução ao Lazer" será guardado com carinho nos registros da história.

- Por último, em que tem se dedicado nos últimos anos e quais são os seus planos e projetos para os próximos?

VM: Sempre tenho muitos projetos sucessivos. No âmbito dos estudos históricos do esporte e do lazer, tenho me dedicado, em muitos casos com o companheiro Bruno Adriano, a investigações sobre clubes esportivos, muitos deles dos subúrbios do Rio de Janeiro. Ainda estudo o esporte e lazer no continente africano, com estudos sobre a Guiné e sobre o cinema em Cabo Verde. Mas tenho me dedicado mesmo a estudos sobre as cidades, não necessariamente presos aos temas esporte e lazer. No último ano, me dediquei a muitos estudos sobre Niterói. O que mudou mesmo foi minha dinâmica de produção. Não tenho mais tanto interesse nas revistas e livros acadêmicos. Tenho me dedicado a escrever livros de difusão, que possam chegar a um público mais ampliado.

REFERÊNCIAS

MELO, Victor Andrade de.; ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao lazer**. Barueri, SP: Manole, 2003.

MELO, Victor Andrade de. **A animação cultural**: conceitos e propostas. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

MELO, Victor Andrade de.; ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao lazer**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2012.

MELO, Victor Andrade de. Sobre o conceito de lazer. **Sinais Sociais**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 23, set./dez., 2013.

NOTAS DO AUTOR

Declaração de conflitos de interesse:

O presente estudo não possui conflitos de interesse.

Agradecimentos:

Agradeço ao professor Victor Andrade de Melo pela prontidão e por suas cuidadosas respostas.

Endereço para correspondência:

Rua Lua de Mel, 39 - Apto. 22, Nogueira, 25730-480, Petrópolis-RJ.

Submissão: 30/11/2023

Aceite: 25/04/2024